

# Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 200 - Setembro/2007 - Distribuição Dirigida

## Catequistas celebraram seu dia em Belford Roxo



### **Festa do Seminário Paulo IV**

Boas atrações e muita animação de todos fizeram a diferença

### **Encontro de Secretárias(os) Paroquiais**

Dia 20 de setembro no CENFOR, confirme sua presença

### **Romaria Diocesana a Aparecida-SP**

07 de setembro, garanta a sua vaga já!

## Apresentação

# Queridos Irmãos e irmãs no seguimento de Jesus!

**S**etembro chegou e com ele momentos fortes de nossa caminhada pastoral. Começamos com o segundo grande encontro de conclusão de nossa Assembléia Diocesana, dia 01/09. Logo depois, dia 07/09, iremos como diocese ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, participar da Romaria dos trabalhadores e do grito dos excluídos. Esta será nossa 10ª Romaria Diocesana. É um belo momento de nossa Igreja celebrar sua comunhão, por isso não devemos faltar, se não tivermos um motivo grave.

Vivenciamos um processo muito bonito em nossa Assembléia Diocesana. Percebemos muita seriedade nas contribuições que chegaram dos regionais. Viu-se que as comunidades realmente responderam à convocação feita por D. Luciano e fizeram uma boa avaliação de nossa caminhada desde a última Assembléia, e a consagração dos dez pontos de nosso projeto de evangelização.

Agora é hora de dar mais um passo. Sabemos que nossa realidade pastoral não mudou muito nesse tempo. Os desafios continuam basicamente os mesmos. O que precisamos intensificar mais é a busca de respostas a esses desafios. Como fazer para superá-los. Isso foi o que priorizamos observar nas sínteses recebidas dos regionais. Esse será o principal material a ser usado na definição de nosso plano pastoral para os próximos três anos, em vista do jubileu de ouro da diocese.

Claro que nossa diocese não pode se desviar das boas intuições e propostas vindas da Conferência de Aparecida. Por isso, nosso plano pastoral refletirá o esquema proposto pela Conferência para a Igreja de nosso Continente, adaptando, é claro, a nossa realidade e a nossa capacidade de execução. Isso é o que esperamos que o Documento Final de nossa Assembléia reflita. Não será um texto grande e detalhado. Optamos por um estilo mais afetuoso que técnico. O texto será em forma de carta. Uma carta que devolveremos às comunidades com a esperança de termos compreendido os seus maiores anseios. Uma carta que esperamos seja afixada em cada comunidade de nossa diocese, em cada sala de pastoral, em cada ambiente aonde chegar nossa ação pastoral. Que Deus abençoe todos os que se dedicaram a construir nossa caminhada até aqui, e que continuem firmes, como discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que n'Ele o povo de nossa Baixada tenha mais vida!

Pe. Carlos Antônio  
Coordenador de Pastoral

## Expediente

### Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

**Bispo Diocesano:**

Dom Luciano Bergamin

**Coordenador Pastoral:**

Pe. Carlos Antonio

**Vice-Coordenador Pastoral:**

Pe. Constanzo Bruno

**Assessor da Pastoral da Comunicação:** Pe. Edemilson Figueiredo

**Endereço:** Rua D. Adriano Hypólito, 08 -sala 225 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ  
**CEP.:** 26285-330 - **Tel/fax.:** (21) 2667-4765

**Correio eletrônico:** caminhando@mitrani.org.br

**Home Page:** [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)

*Os artigos não representam, necessariamente, opinião do informativo*

**Diagramação Jornal:** Rita Rocha

**Diagramação Capa:**

Cláudio Nogueira

**Distribuição:** Celinha e Helena

**Revisão de Texto:** Pe. Carlos Antonio

**Tiragem:** 15.000 exemplares

**Fotolito e impressão:**

Folha Dirigida

## SETEMBRO

## Agenda Pastoral

### Mês da Bíblia

*“Deus viu tudo quanto havia feito e era muito bom” (Gênesis 1-11)*

**Day 01 - CENFOR - 2ª Etapa da Assembléia**

Diocesana - (para delegados credenciados)

**Day 04 - 09h - CENFOR - Reunião da Pastoral**

10ª Romaria Diocesana, 20ª Romaria dos Trabalhadores e das Trabalhadoras e 13º Grito dos Excluídos em Aparecida. Tema:

*“Vinte anos de Romaria lutando juntos com Maria”*

**Day 08 - nas Paróquias - Natividade de Nossa Senhora**

**Day 11 - 09h - CENFOR - Conselho Presbiteral**

**Day 14 - Exaltação da Santa Cruz**

**Day 15 - Catedral - Nossa Senhora da Piedade Co-Padroeira da Diocese de Nossa Iguaçu**

**Day 18 - Reunião do Clero**

**Day 21 - 1º Fórum Diocesano da Pastoral da Educação, 08 às 12h - CENFOR**

**Day 20 - das 09h às 15h - CENFOR - Encontro Diocesano anual de secretários e secretárias paroquiais - taxa de almoço R\$ 10,00 (dez reais) - pedimos confirmarem sua presença com Gilsa - 3º andar (Arquivo Diocesano - CENFOR)**

**Day 22 - 5º ano de chegada de Dom Luciano na Diocese**

**Day 25 - 09h - CENFOR - Reunião do Conselho Pastoral**

**Day 30 - Dia da Secretária**

**Day 30 - Gincana Bíblica - Envie suas respostas para: Gincana Bíblica Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica - CENFOR, Rua Dom Adriano Hipólito, nº 08 Moquetá, 26285-330 - Nova Iguaçu - RJ - ATENÇÃO: Entregar as respostas no endereço acima até o dia 30 de setembro de 2007.**

tembro de 2007. As cartas poderão ser entregues aos representantes da Comissão no seu Regional ou na livraria no CENFOR

**Dia 30 - ATENÇÃO PARÓQUIAS:** prazo de entrega da relação de nomes para o ENVIO dos Ministros na Coordenação de Pastoral, 2º andar, sala 221 - CENFOR

**Dia 30 - NOVENA DE NATAL 2007**

Prazo para a encomenda para a NOVENA DE NATAL, CNBB, na Coordenação de Pastoral, 2º andar, sala 221 - CENFOR

Contatos:

Tel/fax: 2667-4765 / 2767-0472 - 2767-7943 (ramal 221 com Celinha ou Helena)

E-mail: [helena@mitrani.org.br](mailto:helena@mitrani.org.br)

### Outubro: Mês Missionário:

*“Deus Ama sem Fronteiras: da Amazônia para o Mundo”*

**Dia 02 - 09h - CENFOR - Reunião de Pastoral**

**Dia 09 - 09h - CENFOR - Conselho Presbiteral**

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 2º andar do CENFOR, salas 225 à 227.

**Telefones da Cúria:** (21) 2767-0472 / 2767-7943

**Telefax da Coord. de Pastoral:** 2667-4765

**SITE:** [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)

**E-mail:** [helena@mitrani.org.br](mailto:helena@mitrani.org.br)  
[caminhando@mitrani.org.br](mailto:caminhando@mitrani.org.br)

## GOVERNO DIOCESANO

### Provisões

**044/07 - Diác. Pedro Paulo Pinheiro de Araújo**

Cooperador Paroquial

Paróquia São Miguel Arcanjo e São Pedro

Miguel Couto - Nova Iguaçu

**046/07 - Diác. Rosemíro Xavier da Costa**

Cooperador Paroquial

Paróquia Santíssima Trindade

Olinda - Nilópolis

**045/07 - Diác. Paulo Roberto Alves Baptista**

Cooperador Paroquial

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Edson Passos - Mesquita

**047/07 - Diác. João Antônio Pereira Goulart**

Cooperador Paroquial

Paróquia Nossa Senhora da Conceição

Tinguá - Nova Iguaçu

## LIVRARIA DIOCESANA



# Círculos Bíblicos

## Núcleos Missionários - 2007

Mês de Setembro

Diocese de Nova Iguaçu



### PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

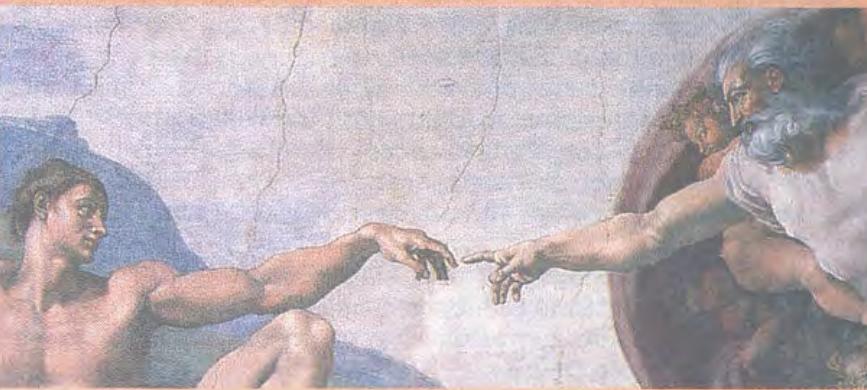
*Adão e Eva existiram mesmo? Eles foram os primeiros seres humanos? Como entender o que a Bíblia fala, se a Ciência diz outra coisa?*

Temos sempre muitos problemas quando lemos as primeiras páginas da Bíblia. Primeiro temos que enfrentar aqueles que compararam a Bíblia com os avanços atuais da ciência. Depois, fomos acostumados assim pela antiga catequese que nos ensinava, através da História Sagrada, que tudo aquilo que estava sendo narrado era verdadeiro porque era acontecimento histórico. Assim tínhamos que entender as passagens ao pé da letra. E na nossa imaginação tudo tinha acontecido exatamente do jeito como estava escrito. Até parecia que tinha alguém com um gravador gravando toda a conversa entre Eva e uma serpente! Sempre achamos muito natural que Adão e Eva existiram realmente e que a serpente falava! E quando ouvimos que esta narrativa era uma história catequética contada nas noites familiares e que os personagens são todos imaginados, ficamos sem chão e colocamos tudo em dúvida. É como se disséssemos que se Adão e Eva não existiram, tudo o que está escrito na Bíblia é mentira. E esse é um grande problema: pensar que a verdade da Bíblia é transmitida apenas pelos fatos e por pessoas históricos. Ficamos presos aos personagens e esquecemos a mensagem que o texto quer transmitir. A Igreja nos ensina que os textos bíblicos trazem as verdades necessárias para a nossa salvação.

Na realidade, ao invés de oferecerem informações jornalísticas sobre um tempo que já passou, estas narrativas contidas em Gênesis 1 a 11 querem colocar-nos em contato direto com a fonte de onde nascemos. Elas querem aprofundar em nós a identidade e a missão dos "descendentes da mulher", ou seja, nossa tarefa como seres humanos diante da imensa bondade presente na Criação de Deus. É bom lembrar que a Bíblia é um livro catequético e não um manual científico. E uma leitura feita ao pé da letra falsifica nosso relacionamento não apenas com o texto bíblico que fala das origens do bem e do mal, mas também com a natureza na terra que nos sustenta. Precisamos captar as verdades necessárias não apenas pra a nossa salvação individual, mas também a salvação de nosso planeta. Esta questão é bem mais importante que ficarmos discutindo se Adão e Eva existiram realmente.

*Irmãs e irmãos de caminhada!*

Nossas comunidades celebram neste mês de setembro o Mês da Bíblia. O tema bíblico sugerido pra este ano, dentro do Plano Pastoral "Queremos ver Jesus", é o Livro das Origens. Este livro surgiu durante o exílio do povo, lá na Babilônia, querendo animar a vida das pessoas que sofriam no cativeiro. Hoje este livro encontra-se dentro do livro do Gênesis, entre os capítulos 1 a 11. Estes relatos presentes em Gênesis 1 a 11 querem nos fazer refletir sobre a origem de tudo. Não apenas a origem do mundo, da natureza, das plantas e animais, dos seres humanos dentro da Criação de Deus. Mas, e principalmente, querem falar também sobre a origem do mal, do pecado, da violência, do medo, da desconfiança, da inveja, da arrogância e da morte. Desde o começo as narrativas deixam claro que tudo o que existe é fruto da bondade de Deus. Este é justamente o lema do mês da Bíblia deste ano: "E Deus viu tudo o que havia feito e viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31). Esta frase é o ponto de partida para nossas descobertas a partir do texto bíblico: se tudo o que Deus fez é bom, como é que o mundo está nesta situação? Ou seja, como entrou a desordem na Criação de Deus? Se o paraíso era tão bom, por que o ser humano não



### E DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM!

ficou lá? São perguntas que sempre estarão em nossas mentes. Estas perguntas sempre pedirão respostas novas e atuais. A Campanha da Fraternidade deste ano, fazendo-nos refletir sobre nossas responsabilidades diante da Amazônia, preparou o caminho para nossos encontros bíblicos.

A Criação de Deus é boa, mas ainda não é perfeita. Só atingirá sua perfeição na ressurreição de Jesus. O Cristo Ressuscitado é a nova criatura. Por isso junto com Gênesis 1 a 11, temos que conhecer e refletir sobre a Nova Criação no evangelho de João. Dois roteiros deste encarte querem nos ajudar a refletir sobre a novidade trazida por Jesus em defesa da vida ameaçada.

Neste mês estamos promovendo mais uma vez a Gincana Bíblica. Lembramos que as cartas agora devem ser enviadas para o CENFOR ou entregues aos representantes dos regionais na Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica.

*Um bom encontro para todos e todas*

*Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos*

## E DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM!

### A bondade de Deus na obra da criação

Gênesis 1,1 a 2,4a

#### Acolhida

Preparar o ambiente com plantas, flores e frutos. Uma Bíblia aberta com velas acesas. Um cartaz feito com recortes de jornais mostrando a destruição da natureza pela ação humana. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

#### I. Um fato da vida que nos faz pensar

O livro do Gênesis é sem dúvida um dos mais citados e conhecidos da Bíblia. Ele tem sido estudado, investigado e questionado ao longo dos anos. Isso acontece porque algumas pessoas insistem em fazer uma leitura bíblica fundamentalista, ou seja, uma leitura ao pé da letra. Já outros querem confrontar a Bíblia com a ciência sem se dar conta que a Bíblia não é um livro científico. Sem conhecimento, estudos e informações, muitas pessoas acabam criando confusões, gerando dúvidas e se afastando da mensagem da Palavra de Deus. Esquecem que a Bíblia é o livro da Vida. Vamos conversar sobre isto.

1. Você tem hábito de ler a Bíblia? Como é a sua leitura? Que importância ela tem em sua vida?
2. Quais as perguntas que o povo faz quando o assunto é a criação de Deus?

#### II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** Este texto que vamos ler é a porta de entrada da Bíblia toda. É começo do livro do Gênesis, nome que significa "origens". Embora seja um texto bem conhecido vamos procurar ler com bastante atenção buscando entender a bondade de Deus em tudo o que Ele faz.
2. **Leitura lenta e atenta do texto: Gênesis 1,1 até 2,4a.**
3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Deus criou tudo e viu que tudo era bom. O que podemos fazer para melhorar nosso relacionamento com a Natureza criada por Deus?
3. O ponto alto da criação é o surgimento do homem e da mulher, criados à imagem e semelhança de Deus. O que podemos fazer para melhorar nosso relacionamento com o próximo?
4. No sétimo dia Deus descansou. Como está nosso relacionamento com Deus?

#### III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevar a Deus as preces em louvor pelas descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada louvor responder: **Como é poderoso teu nome em toda a terra!**
- Rezar o **Salmo 8**. Este salmo é um hino de louvor diante da grandeza de Deus e da pequenez do ser humano.
- Assumir um gesto concreto em defesa da vida ameaçada.
- Rezar a oração Palavra-Ação (no final do encarte). Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

#### Preparar o próximo encontro:

*Em nosso próximo encontro vamos ver como a Bíblia narra o surgimento do mal no mundo. O texto de estudos é Gênesis 3,1-24.*

## VOCÊS SERÃO COMO DEUSES

### A origem do mal e da morte

Gênesis 3,1-24

#### Acolhida

Preparar o ambiente com plantas, flores e frutos. Uma Bíblia aberta com velas acesas. Um cartaz feito com recortes de jornais mostrando a destruição da natureza pela ação humana. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

#### I. Um fato da vida que nos faz pensar

O relato bíblico que vamos aprofundar hoje mostra que na origem de todo o mal está o desejo do ser humano em ser igual a Deus, esquecendo-se de que é criatura. Ainda hoje o ser humano busca esta igualdade com Deus através dos avanços da técnica e da ciência. É inegável que muita coisa boa está sendo feita. Mas também existem os bebes de proveta, as clonagens, as armas sempre mais mortíferas. O ser humano constrói coisas magníficas, mas também mata e destrói cada vez mais. Ele procura explicações para avançar sempre mais, esquecendo da soberania de Deus sobre toda a criação. Desta forma, a humanidade sofre sempre mais devido à sua própria desobediência. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais os avanços técnicos mais importantes que você conhece? Tudo que o ser humano faz é pra o bem? Por quê?
2. O que significa para nós desobedecermos a Deus? Que consequências têm?

#### II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** A narrativa que vamos ler hoje mostra o rompimento entre os seres humanos e Deus. Durante a leitura vamos prestar atenção na misericórdia de Deus.
2. **Leitura lenta e atenta do texto: Gênesis 3,1-24.**
3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. O casal acreditou nas mentiras da serpente. Quais são hoje as "serpentes" cujas mentiras nos afastam de Deus?
3. O casal se percebeu nu após ter transgredido a Palavra de Deus. E hoje, quando nos sentimos nus?
4. De que maneira se manifesta no texto a misericórdia de Deus?

#### III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevar a Deus em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Perdoa, Senhor, os nossos pecados!**
- Rezar o **Salmo 85 (84)**. Este salmo é uma oração de súplica pedindo a Deus que nos perdoe de todos os nossos pecados e manifeste sempre sua misericórdia.
- Assumir um compromisso concreto em defesa da vida ameaçada.
- Rezar a oração Palavra-Ação. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto final e despedida fraterna.

#### Preparar o próximo encontro:

*Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o evangelho segundo João. O texto para o estudo é João 8,1-11.*

**EU TAMBÉM NÃO TE CONDENO**  
*Jesus defende a vida ameaçada***João 8,1-11****Acolhida**

Preparar o ambiente com plantas, flores e frutos. Uma Bíblia aberta com velas acesas. Um cartaz feito com recortes de jornais mostrando a destruição da natureza pela ação humana.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

O texto que vamos aprofundar hoje narra a atitude de Jesus diante de uma mulher pega em flagrante adultério. Fariseus e doutores da Lei querem apedrejá-la. Hoje, em nosso dia-a-dia acontecem muitas situações de pecado, seja da nossa parte ou de outros. Muitas vezes nos apressamos em condenar e eliminar pessoas em nossa casa, em nossa comunidade, em nossos trabalhos. Nem damos oportunidade da pessoa se defender. Chegamos mesmo a repreender publicamente pessoas que erraram para humilhá-las na frente de outros. Sempre esquecemos que também erramos e que não gostamos de ser corrigidos, condenados ou humilhados.

1. Que atitude a maioria das pessoas toma quando alguém erra contra elas? E você, que atitude toma?
2. Você já ouviu falar ou presenciou algum linchamento público? O que você acha disto?
3. E quando aqueles jovens ricos bateram numa empregada doméstica no ponto de ônibus e alegaram que pensavam que era uma prostituta? O que você acha desta atitude?

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

0 **Introdução à leitura do texto:** Neste conhecido texto do evangelho de João vemos Jesus diante de uma situação difícil. A Lei condenava a mulher. Todos querem que Jesus siga a Lei. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Jesus.

0 **Leitura lenta e atenta do texto: João 8,1-11.**

**Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Como entender a fúria dos fariseus e doutores da Lei para com aquela mulher?
3. O que nos ensinam as atitudes de Jesus em todo este episódio?

**III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

Elevar a Deus preces espontâneas. Após cada oração dizer:

**Senhor, escutai a nossa prece!**

Rezar o **Salmo 75 (74)**. Este salmo é uma oração de súplica a Deus, pedindo que ele nos liberte de todos os nossos inimigos e opressores. Deus sempre será o nosso defensor.

Assumir um compromisso concreto em defesa da vida ameaçada.

Rezar a oração Palavra-Ação. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

**Preparar o próximo encontro:**

*Em nosso próximo encontro vamos meditar o texto que nos mostra Jesus como o caminho que leva ao Pai. O texto é João 14,1-13.*

**EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA**  
*Jesus é o caminho que nos conduz a Deus***João 14,1-13****Acolhida**

Preparar o ambiente com plantas, flores e frutos. Uma Bíblia aberta com velas acesas. Um cartaz feito com recortes de jornais mostrando a destruição da natureza pela ação humana.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

Muitas famílias de nossas comunidades vieram do interior. Lá viviam intensamente sua fé católica. Chegaram na região urbana enfrentaram desemprego, violências, doenças e abandono. Sentiram-se inseguros e desprotegidos. Então, através de tantas propagandas enganosas, resolveram mudar de religião. O tempo passou e nada mudou. Vendo que foram enganados, resolveram voltar à sua religião de origem. Nesta volta, resolveram assumir mais a comunidade e descobriram Jesus através de uma vivência intensa do batismo. Vamos conversar sobre isto.

1. O que faz hoje as pessoas mudarem tanto de religião?
2. Você conhece fatos como este em sua comunidade? Conte.
3. E você, se sente seguro no seu caminho? Por quê?

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar mostra Jesus indicando aos discípulos o caminho que leva a Deus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras de Jesus.

② **Leitura lenta e atenta do texto: João 14,1-13.**

③ **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como conhecer Jesus hoje e acolhê-lo como o caminho verdadeiro?
3. A partir deste evangelho, o que você diria para uma pessoa que quer mudar de religião?

**III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

• Vamos elevar a Deus as nossas preces e pedidos a partir de tudo o que descobrimos neste encontro. Após cada oração cantar o refrão: **Vós sois o caminho, a verdade e a vida...**

• Rezar o **Salmo 138 (137)**. Este salmo é uma oração de agradecimento a Deus por um fiel que viu suas preces serem acolhidas e atendidas.

• Assumir um compromisso comunitário em defesa da vida.

• Rezar a oração Palavra-Ação. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

**Preparar o próximo encontro:**

*O tema de nosso próximo encontro será o mês missionário. O primeiro encontro terá como tema a missão como fruto do Amor de Deus. O texto bíblico será Primeira carta de João 3,1-18.*

## ACOLHENDO A PALAVRA-AÇÃO



Deixa cair, Senhor, esta Palavra-chuva!  
"Que minha Palavra se espalhe como orvalho" em vossas vidas  
renovando e germinando para que produza frutos.

Deixa espalhar, Senhor, esta Palavra-grão!  
"Eis que saiu o semeador a semear" em vossos corações dando cem por um.

Deixa romper-se, Senhor, esta Palavra-pão!  
"Eu sou o pão da vida"  
Abrindo a mão, a mesa é farta!

Deixa soprar, Senhor, esta Palavra-vento!  
"O vento sopra de onde quer"  
A Palavra não está algemada. Ela libera!

Deixa brilhar, Senhor, esta Palavra-luz!  
"Tua Palavra é lâmpada para meus passos e luz para o meu caminho"

Deixa queimar, Senhor, esta Palavra-fogo!  
"Sua Palavra incendiava como tocha", ardendo fundo nos ossos.

Deixa cortar, Senhor, esta Palavra-espada!  
Pois tua Palavra é viva e eficaz  
Na caminhada que busca justiça e paz.

Amém!

## GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e concorra a grandes prêmios.  
Envie suas respostas para:

**GINCANA BÍBLICA**  
Comissão Diocesana de  
Pastoral Bíblica  
CENFOR – Rua D. Adriano  
Hipólito – 8 Moquetá.  
26285-330 - Nova Iguaçu - RJ

**Perguntas:**

- O que foi criado no quarto dia da Criação (cf. Gn 1)
- Qual o castigo dado por Deus à serpente? (cf. Gn 3)
- Qual o nome do filho de Adão e Eva que substituiu o falecido Abel? (cf. Gn 4)
- Quantos anos viveu Henoc? E o que aconteceu com ele? (cf. Gn 5)
- Quais eram as medidas da arca de Noé (cf. Gn 6)
- Quantos capítulo tem o evangelho de João?
- Quantos anos o paralítico ficou ao lado da piscina esperando ser lançado na água? (cf. Jo 5).
- O que ofereceu o rapaz para que Jesus realizasse a multiplica-

- cão dos pães? (Cf Jo 6)
- Qual era e quanto valia o perfume que Maria usou para ungir Jesus? (cf. Jo 12)
- Quantos peixes foram pegos na pesca milagrosa? (cf. Jo 21).

**Atenção:**

- Entregar as repostas no endereço acima até o dia **30 de setembro de 2007**.
- As cartas poderão ser entregues aos representantes da Comissão no seu Regional ou na livraria no CENFOR.
- Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.
- As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia 03 de outubro.
- As cinco cartas sorteadas receberão prêmios em Bíblias e livros.
- Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral do ano, no dia **04 de dezembro**, no CENFOR.

*Círculos Bíblicos*

## Cantos para os encontros de setembro

### 1. Tua Palavra é!

**Tua Palavra é! Luz do meu caminho** (bis)

Meu Deus! Tua Palavra é!

- Tua palavra está nas ondas do mar!

Tua palavra está no sol a brilhar.

Tua palavra está no pensamento /

No sentimento

Tua palavra está!

- Tua palavra está no som do trovão

Tua palavra está no tom da canção

Tua palavra está na consciência E

na ciência!

Tua palavra está!

- Tua palavra está na beleza da flor

Tua palavra está na grandeza do amor.

Tua palavra está na liberdade / na amizade!

Tua palavra está!

### 2. Fazei ressoar

**A Palavra de Deus em todo lugar!**

1. Na cultura, na história vamos expressar

Levando a palavra de Deus em todo lugar! Vamos lá!

2. Na cultura popular vamos catequizar

Celebrando fé e vida em todo lugar! Vamos lá!

### 3. A Palavra de Deus, vem chegando vem! (bis)

1. É Jesus que hoje vem nos falar.

2. É palavra de Deus aos pequenos.

3. É palavra de liberdade.

4. É semente fecunda na terra.

### 4. Refrões

**- Envia tua Palavra**

Palavra de salvação quem vem trazer esperanças, aos pobres liberdade

**- Eis-me aqui Senhor (bis).**

Prá fazer tua vontade

**prá viver no teu amor (bis)**

Eis-me aqui Senhor!

- Pela Palavra de Deus, sabemos por onde andar / ela é luz e verdade! Precisamos acreditar.

**- Tu és, Senhor, o meu pastor por isso nada, em minha vida, faltará (bis)**

Nada faltará!

- A tua ternura, Senhor, vem me abraçar a tua bondade infinita, me perdoar / vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração / eu quero sentir o calor de tuas mãos.

## AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

**Região 3: Encontrão de Círculos Bíblicos.**

Dia 16 de setembro, das 09 às 16h.  
Será na paróquia Nossa Senhora das Graças – Parque Flora, das 08 às 12h

**Região 9: Encontrão dos Círculos Bíblicos.**

Será na paróquia São João Batista – Queimados, das 08 às 16h

## ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Núcleos Missionários - 2007  
Mês de Setembro

**Grupo da comunidade de Santa Luzia, paróquia de São Jorge, em Nova Aurora, Belford Roxo**

## A Palavra do Bispo

### ESPIRITUALIDADE DOS MINISTÉRIOS LEIGOS (2)

No mês passado refletimos sobre alguns aspectos importantes da espiritualidade dos ministros leigos.

Continuamos o assunto, quero destacar outros pontos.

7º - O ministro deve ser sempre **sinal de unidade na vida da comunidade**. Por isso, procure evitar tudo que possa dar a impressão de competição, discussão, busca de cargos ou de status. Seria tão triste transformar a realidade do "serviço" em luta pelo "poder";

8º - O ministro recebe "encargos", não "cargos". Portanto, seu desejo é que o Cristo e seu reino de amor apareçam, e não a própria pessoa. Eis, que se faz necessário aquilo que São João Batista afirmava: "Que o Senhor cresça e que eu diminua";

9º - **A veste dos ministros** não significa estar acima dos outros, nem honra e distinção. Precisamos nos revestir de Cristo Jesus e de sua justiça. Evite-se toda tentação de aparência, ostentação e superioridade. O Mestre Jesus nos alerta: "Quem quiser ser o maior, seja menor e o servo de todos";

10º - Faz parte da espiritualidade dos ministros estarem **bem trajados, sem exibição ou exagero**, mas com bom senso e propriedade. Cuidar para não es-

candalizar ninguém por causa de roupas ousadas ou provocantes. Devemos ser o perfume de Cristo Jesus, edificando constantemente a comunidade com nossas atitudes e comportamentos.

11º - **Atenção e cuidado com nossas palavras e atitudes**. Ministros que causam fofoca, maledicência e murmuração na comunidade, ou desobedecem às orientações, ou não vivem a fé e os costumes da Igreja Católica ou dão mau exemplo, celebram indignamente os sacramentos. No lugar de fazer crescer o Corpo de Cristo, o mutilam e prejudicam;

12º - A espiritualidade se comprova também na **preparação** das celebrações dos cultos, das palestras, dos encontros, dos serviços. Nada pode ser improvisado ou realizado de qualquer jeito. Deus e seu povo merecem o melhor de nossa parte;

13º - Finalmente, é essencial que o ministro não cuide somente do altar e das celebrações, mas que colabore, da melhor maneira, na **obra da evangelização e da solidariedade**. Os três ministérios fundamentais da Igreja, Palavra - Liturgia e Caridade, devem andar sempre de mãos dadas. Em qualquer gesto e ação, sempre devemos ser iluminados pelo ensinamento do Senhor, banhados pela sua graça, e animados pela caridade misericordiosa a serviço de quem estiver necessitando.

#### Setembro Mês da Bíblia

O Concílio Vaticano II recuperou notavelmente o poder e a força da Palavra de Deus na vida da Humanidade e da Igreja. Fico feliz ao perceber o grande esforço realizado em nossa Diocese para que a Bíblia seja lida, tanto individualmente quanto comunitariamente.

Parabenizo pelos **Círculos Bíblicos** que acontecem o ano todo; pelos **Retiros, Cursos e Semanas de Estudo** nos Regionais e nas Paróquias sobre os primeiros 12 capítulos do Gênesis, que é o livro proposto à nossa reflexão pela CNBB para o ano de 2007. Igualmente louvo as iniciativas da **reza do Ofício Divino e da Leitura Orante da Bíblia** nas comunidades. Certamente Deus produzirá frutos abundantes entre nós por este maravilhoso trabalho.

Para nosso crescimento ficam as seguintes perguntas: Que temos feito para acolher, conhecer, estudar, vivenciar e anunciar a Santa Palavra de Deus? Em que podemos melhorar?

*Um abraço fraterno, com as bênçãos divinas.*

*Dom Luciano Bergamin, CRL*



## Feliz Aniversário

### Nascimento

- 05 - Ir. Maria José de Almeida, FC - Viga
- 07 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 12 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
- 15 - Ir. Lígia Maria da Cruz - Mosteiro de Santa Clara
- 16 - Fr. Sandro Roberto da Costa, OFM - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
- 16 - Ir. Ana Maria das Dores da C. Feques, FSA - Lar Santana
- 17 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas - Santa Rita de Cássia - Santa Rita
- 21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães - São Jorge - Nova Aurora
- 22 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan - CICM - Casa Paroquial
- 22 - Ir. Maria Josefina Maiolli - Ir. Franciscana de Dillingen - Recanto Paz e Bem
- 24 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM - Santíssima Trindade - Olinda
- 25 - Ir. Maria Fernanda de São Francisco, OSCL - Mosteiro
- 25 - Ir. Maria Lucília C. Caleare - OSF - IESA
- 27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados
- 27 - Ir. Maria Verônica da Sagrada Face, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 29 - Fr. Guido Scottini, OFM - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis

### Ordenação

- 04 - Pe. Huberto Van Der Togt, MSC - São João Batista - Piam
- 04 - Pe. Carlos Sebastião Mesquita - São Pedro e São Paulo - Paracambi
- 13 - Pe. Carlos Henrique Menditti - Santo Antônio - Prata
- 27 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados

### Votos

- 07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP - Nossa Srª. da Conceição - Queimados
- 08 - Pe. André Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
- 08 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - Nossa Senhora da Conceição - Queimados
- 08 - Pe. Frederico Lingelou A. Wa Esengo, CICM - Casa Paroquial
- 08 - Pe. Domingos de Matos Vitorino, CSSP - Nossa Srª. da Conceição - Queimados
- 08 - Pe. Bernard Marie Raymund Masson, CICM - Nossa Srª. da Conceição - Marapicu
- 08 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM
- 08 - Ir. Maria José de Almeida, FC - Viga
- 10 - Ir. Dulce Ribeiro Sena, MJC - Mesquita
- 14 - Ir. Maria Celeste da Silva, FC - Viga
- 21 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC - São João Batista - Piam
- 23 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - Nossa Senhora de Fátima - Queimados
- 24 - Fr. Hermenegildo Curbani, OFM - Nossa Senhora Conceição - Nilópolis
- 25 - Diác. Pierluigi Spangnuolo, PSSC - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
- 26 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
- 26 - Pe. Weandy André, CICM - Santo Agostinho - Guandu
- 29 - Pe. Nazaire Massillon, CICM - Santo Agostinho - Guandu
- 30 - Pe. Ady Mytial, CICM - Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu

*Feliz  
Feliz  
Idade*



## Pastoral Vocacional

# Encontro para Animadores Vocacionais

O Serviço de Animação Vocacional de nossa diocese convida aos animadores vocacionais das paróquias para o Encontro de formação de agentes vocacionais. Este é o segundo encontro do ano que se realiza em nível do regional Leste I. Dom Wilson, bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, é o responsável pela dimensão vocacional. Nós somos Igreja, que vivificada pelo Espírito Santo, queremos reafirmar nosso compromisso vocacional com o Reino de Deus e sua Justiça.

O primeiro encontro desta natureza aconteceu em Volta Redonda no mês de Maio. O objetivo deste foi à formação daqueles que estão integrados às equipes vocacionais em suas dioceses e paróquias respectivamente. Na ocasião tivemos uma brilhante apresentação do Pe. Benedito e a Comissão da Pastoral Vocacional da Diocese de Duque de Caxias, partilhando suas experiência e organização na Igreja Particular. Contam com a presença de leigos e casais comprometidos com a formação e acompanhamento dos jovens que ingressam nos grupos vocacionais das paróquias e posteriormente são enviados à Comissão diocesana para um acompanhamento mais detalhado. A experiência é bela tem dado bons frutos. Desta partilha surgiu questões pertinentes para que as dioceses presentes refletissem: como anda nossa pastoral vocacional? Temos algum tipo de organização enquanto

diocese? Trabalhamos integrados na Pastoral de Conjunto?

Todo esse movimento gira em torno do 2º Congresso Vocacional realizado em Indaiatuba no ano de 2005 e posteriormente da Jornada Vocacional realizada no ano de 2006, no Colégio Marista, na Tijuca. Chegamos a algumas conclusões: a primeira e mais importantes delas é promover e a animar os ministérios eclesiás

não ordenados, como serviço à vida. As praças estão "cheias" de pessoas que aguardam o chamado de Cristo Jesus: "Saiu de novo, viu outros que estavam desocupados..." (Mt 20,3). De fato, diz o documento do Congresso Vocacional, as pessoas se abrem à verdadeira experiência vocacional quando rejeita toda e qualquer forma de escravidão, manipulação e dualismo, descobrindo

do sua dignidade. É um encontro verdadeiro com Jesus Cristo, sem fugir da cruz. Somos chamados a viver a dinâmica da Ressurreição.

Então vamos adiante, organize o Serviço de Animação Vocacional em sua paróquia, converse com seu pároco e ele saberá acolher esta iniciativa da igreja de todo o Brasil. É urgente que em nossa diocese aconteça este ardor missionário, sabemos de tantas iniciativas frutuosas, mas, queremos apenas somar as forças na comunhão e na unidade com o projeto diocesano pastoral. E qualquer dúvida nos procure!

Comissão Diocesana do Serviço de Animação Vocacional.

### 2º ENCONTRO ESTADUAL PARA ANIMADORES VOCACIONAIS

**DATA: 22 de Setembro de 2007**

**LOCAL: CENFOR**

**HORÁRIO: 08 às 17h**

**TEMA: Formação Geral para Agentes da Pastoral Vocacional**

**TAXA: R\$ 8,00 (oito reais)**

**INSCRIÇÕES: Pe. Luciano e Ir. Zita**

**VENHA PARTICIPAR CONOSCO!**

**VOCÊ É NOSSO (A) CONVIDADO (A)!**



## 6º ENCONTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA

### CARTA ABERTA DA BAIXADA FLUMINENSE

Bem vindos à Nova Iguaçu!

Faltam três meses para a realização do 6º Encontro Nacional de Fé e Política com o tema: "Pelos Caminhos da América Latina: Uma Nova Terra".

A Diocese de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, junto com mulheres e homens de boa vontade, acolhe com carinho e vibração, os cerca de cinco mil participantes do Brasil e de Países da América Latina e Caribe.

A escolha da Baixada Fluminense com o profético tema faz com que os caminhos dos oito municípios que acolherão as plenárias: (Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, Queimados, Japeri, Paracambi e São João de Meriti) e os de Origem dos Participantes – poderão injetar novas energias nos seus Movimentos Sociais e de Igreja, celebrando militância, resistência e Esperança Libertadora.

A Baixada representa para os Movimentos Sociais e de Igreja a reafirmação de uma caminhada de quase 50 anos. Representa uma dádiva do Espírito Santo que todos os dias nos ensina a renovar a face da terra. Renova a memória de milhares de brasileiros vindos da Paraíba, do Nordeste, de Minas Gerais, do Espírito Santo e de outros lugares à procura de novos caminhos para sobreviver. Representa a lembrança corajosa de um povo digno em busca de trabalho, pão e vida nova.

A Diocese de Nova Iguaçu aproveita o Evento para lembrar a presença do Espírito Santo, quando da Ditadura colocou neste chão a pessoa de Dom Adriano Mandarino Hipólito, de saudosa memória, que deu guarda a muitos cidadãos perseguidos.

Hoje a Diocese está se mobilizando na Organização do 6º Encontro Nacional de Fé e Política. As comunidades estão refletindo a dimensão política de Fé e vão acolher os visitantes nas suas casas e organizando oficinas. Contamos com apoio das Prefeituras dos Municípios, acima citados.

O 6º Encontro será uma oportunidade para que muita gente do Brasil, da América Latina e do Caribe, possa conhecer as comunidades e como este povo luta contra a violência, o estigma e a exclusão. O povo da Baixada poderá intercambiar experiências e testemunhar o quanto é pacífico, acolhedor, alegre e festeiro. Será uma Grande Festa

Para lembrança de todos é salutar ter presente que no ano de 1989 a Baixada Fluminense recebeu igualmente um evento massivo de dimensão Latino-americano – Diocese Duque de Caxias e São João de Meriti. Isto há dezoito anos – o 7º Intereclesiás das CEBs.

Hoje, com preocupação, acompanhamos, no Brasil, outros eventos como o processo de privatização política, com sérias consequências éticas e deterioração de instituições como o Congresso Nacional, a Justiça, responsáveis pela garantia da Democracia e da expansão dos direitos de todos os cidadãos. Esta realidade nos convoca a sermos vigilantes.

Hoje, com esperança, como cidadãos comprometidos, retomamos as lutas com o objetivo de garantir políticas públicas de qualidade para todo o povo. Para a alegria, nas nossas Igrejas, destacamos um renovado interesse pela política com "P" maiúsculo, sinônimo de bem-comum para todo o povo, o surgimento do Centro Nacional Fé e Política Dom Hélder Câmara – articulando as escolas locais de Formação Política; Encontros Nacionais de Fé e Política; a Rede Fale e o Movimento Evangélico Progressista no campo evangélico; a presença e atuação de grupos católicos e evangélicos, que unem Fé e Ação Política. Isto tudo são sinais de esperança e de vitalidade nas bases das Igrejas.

Companheiros, companheiras que esta Festa Nacional e Latino-americana representa e signifique a reafirmação da Esperança que juntos poderemos construir aqui uma NOVA TERRA!

A Baixada Fluminense está de braços abertos esperando Vocês!

Equipe da Coordenação



## Projeto Amigos do Seminário

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Muito obrigado a todos os amigos do Seminário que colaboram e acreditam neste Projeto.

Que Deus abençoe a todos!

Segue a prestação de contas dos meses:

Junho: R\$ 5.752,41 - (cinco mil, setecentos e cinqüenta e dois reais e quarenta e um centavos)

Julho: R\$ 4.681,95 - (quatro mil, seiscentos e oitenta e um reais e noventa e cinco centavos).



Pela Coordenação do projeto  
Diácono Valdemir

**FESTA TÚNEL DO TEMPO**  
ANOS 60, 70, 80 E 90  
DIA 08 DE SETEMBRO DE 2007 19 HORAS  
**COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**  
Paróquia São Miguel Arcanjo e São Pedro  
ESTRADA DO AMBAÍ, 73  
MIGUEL COUTO

**R\$ 3,50**

### Retiro do Apostolado da Oração



No dia 16 de agosto de 2007, realizou-se um Encontro de Reflexão do Apostolado da Oração do Regional 7, na paróquia Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira.

Foi um encontro produtivo, cerca de 150 pessoas participaram dele.



### ENCONTRO DE SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS PAROQUIAIS

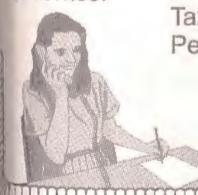
No dia 20 de setembro de 2007 (quinta-feira), no Centro de Formação (CENFOR), em Moquetá, das 09h às 15h, haverá o Encontro Anual das Secretárias e Secretários das Paróquias de nossa Diocese. Os trabalhos serão dirigidos pelo Pe. Mário Luiz Menezes, sobre questões matrimoniais: consangüinidade, dispensas de disparidade de culto, mista religião, do casamento civil, de fórmula canônica e outros assuntos.

Taxa do almoço: R\$ 10,00 (dez reais).

Pedimos confirmar sua presença com a Gilsa (3º andar do CENFOR)

Desde já agradecemos sua atenção.

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha  
Chanceler da Cúria



Fala-se muito em nossos dias de uma acentuada perda de valores éticos. Vêem-se reflexos disso em vários estratos da sociedade, a começar das mais altas autoridades públicas. A sensação que a sociedade tem é que paira no ar um clima de apatia geral por tudo o que implique respeito a valores considerados fundamentais há várias e várias gerações. Têm-se pouco cuidado com a coisa pública, com o dinheiro público. Quanta corrupção, malversação dos recursos, sonegação de impostos, subornos, desvios de verbas que deveriam atender setores essenciais e coisas desse gênero. O respeito fundamental à vida está fragilizado. Mata-se por qualquer motivo torpe. Convivemos pacificamente com uma das maiores desigualdades sociais do planeta. Os direitos dos pequenos e pobres são constantemente vilipendiados. Punem-se e matam-se os pobres, os negros, as mulheres, os mais indefesos. Enquanto os grandes, os ricos, uma pequena elite privilegiada, regateiam-se na impunidade. Precisamos de ética. Precisamos recuperar a convicção de que ser ético não é nenhuma virtude extraordinária, é nosso dever cotidiano. Estamos em tal grau de degradação que quem age corretamente sente-se constrangido. Quem é honesto em devolver algo que não lhe pertence é matéria jornalística a nível nacional. Ora, o que há de extraordinário nisso? Quando honestidade, zelo pelo patrimônio público, respeito às leis estabelecidas, cortesia e tolerância são atitudes louvadas como excepcionais, vale a pena perguntar-se para onde caminha a sociedade.



Partilho com vocês uma oração que considerei muito inspirada. Não sei quem a compôs. No entanto, ela nos ajuda a articular a fé com um necessário compromisso ético. Vale a pena refletir sobre essas palavras.

"Senhor!

Recebemos este mundo de presente. E, com ele, tantas possibilidades. Recebemos a inteligência. A capacidade de viver e conviver. Recebemos o poder. O poder de servir. O poder de fazer o bem. Eis a nossa vocação, fazer o bem.

Há pessoas que correm de um lado para outro na tentativa de vencer. Lutam e até vencem. Mas, na batalha usam pessoas como tábua. Gente como atalho. E pisam. E agredem. E maltratam. E seguem adiante, na certeza de que estarão impunes. Não estarão. Não estão. Ninguém mata o outro impunemente. Ninguém mata os sentimentos, os sonhos dos outros, e segue sem rugas.

Nossa vocação é a felicidade. Mas ela tem mãe. A felicidade é filha do bem. Ninguém consegue fazer nascer a felicidade sem antes viver o bem. O precioso bem. E isso é ética. Esse código de conduta que visa o bem. Essa arte da convivência que faz com que, no palco da vida, os papéis se respeitem e cada protagonista entenda que há outros protagonistas também, porque todos, todos são protagonistas. Não há papéis secundários. Ninguém é degrau de ninguém. E ninguém merece ser tratado com consideração menor.

Nossa vocação é a felicidade. E, para isso, é preciso que não haja barreiras na relação com o outro.

Cor, raça, etnia, credo, gênero. Detalhes de algo maior. O ser humano foi criado à Tua imagem e semelhança. E isso significa que todas as pessoas, apesar das suas diferenças, são capazes de encontrar a felicidade. E de viver o amor. E, portanto, de estar perto de ti.

Os talentos são presentes abundantes para que cada um encontre o melhor caminho de servir. Servir a uma grande causa. Servir à humanidade. E assim nasce a ética.

Queremos pedir, Senhor, que nosso umbigo não seja mais importante que a multidão. Que nosso egoísmo esteja de partida, para que um novo sentimento tome conta de nós.

Que nossa arrogância dê lugar a temura da simplicidade. E que todos, todos encontrem em nós um sinal do teu amor.

Nós precisamos um do outro. Ninguém sobrevive sem o outro, sem o grupo. Nascemos para a convivência. Nascemos para a ética.

Somos tantos e tão diferentes. Somos bilhões e somos um. E esse sentimento de felicidade, que nasce do bem, nos une. E essa força, a quem, com temer e carinho deram o nome de amor, é a razão de estarmos aqui. Vimos para o amor. Voltaremos para o amor. Por que, então não viver no dia-dia a intensidade desse amor? Basta experimentar, e o milagre acontece. E o mundo se agiganta. E a Poesia toma forma. E um gosto de estrelas na boca nos mostrará que estamos no caminho certo. A manjedoura continua lá, à espera de novos reis e rainhas que sintam o sabor desse sabor. E tudo isso é o amor. E é por isso que te amamos, Senhor."

Pe. Carlos Antonio



## Casa da Solidariedade e o Dia 19 de agosto – Ato pela Vida

**"Eu estava com fome e vocês me deram de comer, estava com sede e me deram de beber" (Mt 25, 35)**

A Casa da Solidariedade realiza seus trabalhos há seis anos, no município de Nova Iguaçu, e tem como finalidade acolher mulheres e homens adultos, que vivem em situação de rua e ajudá-los a recuperarem sua cidadania perdida devido ao sofrimento da vida.

Acolhemos por dia uma média de 75 pessoas e proporcionamos que essas possam fazer sua higiene pessoal, ter café da manhã e almoço, fazer curativos, se necessário, cortar cabelo, fazer barba, trocar de roupas, ter espaço para realização de trabalho manual, conversas e convivência. Há também a possibilidade de acompanhamento na tiragem de documentos de primeira e segunda via, bem como atendimento psicológico. Há encaminhamentos para consultas e exames médicos, bem

como orientação religiosa e espiritual.

Contamos com uma equipe que trabalha em horário integral e com voluntários que aderem ao trabalho de nossa Casa. A coordenação é feita pela Irmã Magdalena Brokamp, da Congregação das Irmãs de Caridade da Santa Cruz.

Aceitamos doação de roupas e calçados, que servem para serem utilizados pelos participantes, alimentação perecível e não perecível, produtos de limpeza, higiene pessoal e material para curativos.

Recebemos a colaboração de voluntários e adesão de sócios que desejam ajudar nossa instituição com recursos financeiros.

A população em situação de rua passa por diversos tipos de violência, inclusive assassinatos. Por isso foi assumido pela Pastoral do Povo da Rua, em nível nacional,

que dia 19 de agosto seria um dia consagrado como um dia de luta do povo da rua pela vida, denominado "Ato pela Vida", como memória do massacre de sete moradores de rua em São Paulo, em 2004, e tantos outros que morrem em diferentes cidades de nosso país e não contam com nenhum tipo de acolhimento da parte do poder público. Nós, da Casa da

Solidariedade, celebramos humildemente este dia e assim desejamos compartilhar com todos vocês o nosso trabalho em defesa da vida.

**Aproveitamos para convidá-los a fazerem uma visita em nossa Casa, onde serão recebidos com alegria e hospitalidade.**  
O nosso endereço é: Avenida Getúlio de Moura, 1222, Centro, Nova Iguaçu. O telefone é 2667-8870.

**Paz e Bem!**



## FESTA SEMINÁRIO PAULO VI

18 e 19 de agosto de 2007



## SALVE SANTA CLARA!

11 DE AGOSTO DE 2007



MOSTEIRO DE  
SANTA CLARA DE ASSIS



## 1º FÓRUM DIOCESANO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO



*"O Ensino Religioso  
nossa  
Sociedade Pluralista"*

21 de setembro de 2007  
08 h

CENFOR

Rua Dom Adriano Hypólito, 08  
Moquetá - Nova Iguaçu-RJ

Conferencistas  
» Rodrigo Portella  
» Mateus Xavier



ENTRADA FRANCA

## DIA DO CATEQUISTA



A programação teve início com um saboroso café da manhã na Igreja Santa Luzia, seguida da caminhada até a faculdade ABEU, onde os catequistas foram recebidos com muita alegria e musica, animados pela Banda Caminhando com Cristo. Na seqüência, tivemos Missa Festiva com nosso Bispo D. Luciano, os padres dos regionais e encerrando com uma confraternização.

Nossos sinceros agradecimentos a todos os catequistas que abrilhantaram este evento, marcando suas presenças com a alegria de sua missão neste chão, onde as dificuldades e obstáculos não impedem de levar a palavra de Deus e proclamar o seu Reino.

Agradecemos ainda ao empenho de todos os regionais que fazem parte da Comissão Diocesana de Catequese em promover este evento e em especial ao regional V, que incansavelmente e com tanto zelo, se organizou da melhor forma possível para acolher tão bem nossos catequistas, envolvendo todas as comunidades com as mais diversas tarefas de acolhimento.

Comissão Diocesana de Catequese



26 de agosto de 2007

# CELEBRAR O BATISMO NA CELEBRAÇÃO DOMINICAL

Liturgia

Equipes de Liturgia, Ministros da Palavra e do Batismo perguntam como celebrar o **Sacramento do Batismo** dentro da Celebração Dominical da Comunidade. O que proponho é apenas **sugestão** e não uma norma rígida. Ela pode servir tanto para a **Missa** quanto para a **Celebração da Palavra**.

Ⓐ A presidência da celebração é assumida pelo **Ministro da Palavra**, entretanto o **Ministro do Batismo** estará a seu lado.

Ⓑ Se for oportuno, pais e padinhos entram, juntamente com os **Ministros**, na **Procissão de Entrada**.

Ⓒ Após a **Saudação**, nos **Ritos Iniciais**, o **Ministro do Batismo** inicia o **Diálogo** com os pais, os padinhos e a comunidade e assinala as crianças, que serão batizadas, com o **Sinal da Cruz**, caso ainda não o fez em outra Celebração de Apresentação das crianças à Comunidade.

Ⓓ A Liturgia prossegue conforme orienta o **Folheto Litúrgico** (Ato Penitencial, Glória, Oração).

Ⓔ Na **Liturgia da Palavra** lêem-se as leituras do dia seguidas da **Homilia**, que, na Missa será feita pelo **padre** e na Celebração da Palavra pelo **Ministro da Palavra** ou pelo **Ministro do Batismo**.

Ⓕ Na seqüência faz-se a **Oração da Assembléia**,

conforme o Folheto, incluindo intenções próprias do **Ritual do Batismo**, a **invocação dos Santos**, a **Oração** e a **Unção pré-batismal** com o Óleo dos Catecúmenos (unção no peito), se ainda não tiver sido feita na Celebração de apresentação das crianças à Comunidade.

Ⓖ Em seguida, se for Missa, faz-se a **Preparação das Ofertas**, com a procissão como de costume. Na Celebração da Palavra este é o **Momento de louvor**. A água para o batismo pode ser trazida nesse momento.

Ⓗ O **Ministro do Batismo** pronuncia a **Oração sobre a Água** (benze-a) e convoca pais, padinhos e Comunidade a fazer as **Promessas do Batismo** (renúncias e proclamação da fé) então realiza-se o **Batismo** (Rito da Água).

Ⓘ Tudo agora segue como de costume. Na Missa é o momento do “**Orai, irmãos e irmãs...**”.

Ⓛ Após a **Comunhão** realizam-se os **Ritos Complementares da Veste batismal**, quando as crianças serão revestidas com a roupa branca ou de outra cor segundo a sensibilidade e os costumes locais (Não é conveniente usar toalhinha como se fosse veste) e o **Rito da Luz** (Aqui o pai ou o padrinho acende a vela no Círio Pascal). Lembro que, por orientação de nossa Diocese, a **Unção pós-batismal**, com o Óleo do Crisma, se fará na celebração do **Sacramento da Confirmação**.

Ⓜ Além dos **Ritos Complementares**, o **Ritual do**



**Batismo**, prevê também, **Ritos complementares opcionais**, que como o próprio título deixa claro, podem ser feitos ou omitidos. Trata-se da **Entrega do sal** e do **Éfeta**.

Ⓝ Segue o **Ato de devoção a Nossa Senhora**, chamado popularmente de **Consagração a Nossa Senhora**. Não se esqueça, porém, que a verdadeira Consagração acontece no **Batismo**.

Ⓞ A Celebração é concluída com os **Ritos Finais** conforme orienta o Folheto litúrgico, podendo, segundo o rito do batismo, dar a **bênção** às mães, aos pais, e aos padinhos.

Pe. Jorge Luiz

## Clube de Mães discute sobre Aborto



No dia 26 de julho reunimos aproximadamente 76 pessoas entre homens e mulheres para participarem de uma tarde de reflexão com o tema: Aborto.

Nossa palestrante, a professora Dóris, falou-nos com muita clareza sobre o tema, conscientizando a todos sobre o valor da vida.

A todos que direta e indiretamente contribuíram para o sucesso dessa tarde o nosso muito obrigado!

### Curtinhas dos Clubes de Mães

⌘ O Clube de Mães da paróquia de São José Operário (rua Mucuripe, 325, Califórnia, Nova Iguaçu), convida para a Feira de Artesanato no dia 22 de setembro, com início às 16h.

*Venha lanchar conosco e conhecer nosso trabalho.*

Equipe Diocesana do Clube de Mães

⌘ O Clube de Mães da paróquia de Santa Rita, Santa Rita, assume a vigília do dia 28 de setembro no Mosteiro de Santa Clara, com início às 22h.

*Com muita alegria convida a todos os Clubes de Mães!*

## O Dízimo e a Palavra de Deus

O dízimista é convidado a viver as três dimensões do dízimo: a social, missionária e religiosa. Quando contribuímos com o dízimo contribuímos com o quê? Só o dinheiro. O que é o dízimo para você? “**Ofereça ao Altíssimo conforme o dom que ele fez a você;**” (Eclesiástico 35) Deus nos convida a oferecer conforme o dom que recebemos, você recebe trabalho, saúde, paz, dons, e o que você faz de tudo isso? Contribui para realização do reino Deus?

Neste mês da bíblia somos convidados a partilhar da palavra de Deus, partilhar, com a vida “**Quando oferecer alguma coisa, esteja de rosto alegre, e consagre o dízimo com boa vontade;**” (Eclesiástico 35).

Somos imagem e semelhança de Deus, Este que nos convida a santidade, e para essa busca precisamos de um roteiro, um manual: a Bíblia Sagrada, e como cristãos



conscientes, façamos uso de nossa Bíblia, que ela seja meio de oração em nossas casas e comunidades, e quem sabe em nosso ambiente de trabalho. A palavra de Deus deve ser semeada no meio do povo, para que possamos ver um dia o mundo ideal, que tanto queremos. Um mundo onde a paz reine e onde todos nos amem.

mos uns aos outros, e que tenhamos claro em nossos corações que cada ideal alcançado um dia foi um sonho, e se tornou realidade por que alguém acreditou. Acreditemos irmãos, que com a vivência da palavra de Deus é que alcançaremos a paz esperada por todos os povos.

Faça a sua parte.

**VIVA A BÍBLIA!**

Com carinho,

Comissão Diocesana do Dízimo.



## SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO De 18 a 25 de setembro

### Os Dez Mandamentos do Trânsito

Frei Patrício Sciadini, OCD

Gosto da Igreja e da sua pedagogia. Ela não é precipitada: antes de falar pensa, repensa, pede opiniões, consulta muitos profissionais que são especialistas no assunto e só depois emite o seu parecer. E dificilmente volta atrás. É claro que, mais cedo ou mais tarde, ela devia dizer algo a respeito do problema do trânsito que, por ano, mata no mundo mais de um milhão e meio de pessoas e deixa seqüelas e ferimentos em um número ainda maior.

Mas o que dizer? Como dizer?

Aí é que vêm os "dez mandamentos do trânsito", que obrigam "moralmente" as pessoas que, despreocupadas, realizam aquilo que a Igreja define como pecado: ruptura do amor que fere a dignidade do ser humano, da vida própria e alheia.

Depois da promulgação destes mandamentos, acho que eu - e, como eu, muitas pessoas - deverei confessar ter faltado aos mandamentos, não só às leis de Deus, mas também do trânsito, que são uma explicitação dos mesmos mandamentos de Deus. Não é necessário transgredir a todos, é suficiente transgredir conscientemente a um deles para criar um conflito na nossa consciência e precisar do perdão de Deus e dos irmãos.

São normas simples, mas que vão diretamente no nosso íntimo quando são meditadas com serenidade e sem preconceitos. Devem entrar nas escolas, na catequese, nas aulas para obter carteira de motorista e, principalmente, na consciência das pessoas. Eis os mandamentos:

- Não matarás;
- A estrada seja para ti um instrumento de ligação entre as pessoas, não de morte;
- Cortesia, correção e prudência para te ajudar a superar os imprevistos;
- Ajudar o próximo, principalmente se for vítima de um acidente;
- Que o automóvel não seja um lugar de dominação nem lugar de pecado;
- Convencer os jovens sem licença a não dirigir;
- Dar apoio às famílias que tenham parentes vítimas em acidentes;
- Reunir-se a vítima com o motorista agressor em um momento oportuno para que possam viver a experiência libertadora do perdão;
- Proteger o mais vulnerável;
- Você é o responsável pelos outros.

Não é necessário recorrer à psicologia nem a grandes estudos para compreender que estas simples normas, vividas com consciência e responsabilidade, podem ajudar a termos nas nossas estradas uma qualidade melhor de trânsito, de vida, com menos desastres, menos mortes e menos lágrimas.

A Igreja recorda o que muitos de nós estamos fazendo, e o fazemos bem: é possível fazer da "pequena casa", "carro", uma pequena Igreja para rezar, um santuário para meditar. Sobre este aspecto, há anos que tenho escrito várias coisas. A minha teologia da oração no carro é a seguinte: mãos no volante, olhos na frente, coração em Deus e pé no acelerador ...

E dá certo, eu garanto.



Texto retirado do jornal O Lutador

## Inauguração da Nova Capela na UNIG

11/09 - 18 h

Av. Abílio Augusto Távora, 2134  
Nova Iguaçu



## Centro Sociopolítico



Quantas mudanças vivemos ultimamente: a saída do CEPAL para o CENFOR e o término da Escola de Formação Política. A saída para o CENFOR nos gerou tantas emoções, tantas adaptações e tantos outros sentimentos. Porém, ao chegarmos aqui, tivemos a oportunidade de experimentar coisas tão boas, como a visão de árvores tão frondosas, o canto dos pássaros, o silêncio que recompõe nossa unidade de interior, a vizinhança de Dom Luciano e o sorriso acolhedor de Leontina. Isso pra não dizer a presença dos operários, o cheirinho de bolo e a calma de tudo a convivência. Tudo bem pertinho...

Em relação ao término de nossa Escola de Formação Política, que aconteceu no dia 04 de agosto passado, queremos dizer que 62 pessoas concluíram o



curso e já estão se reunindo para combinar os próximos passos. Foi uma manhã com músicas, oração, depoimentos e confraternização. Um momento de alegria e de festa. Tudo uma beleza...

Assim vemos que mudar não é fácil, mas não é impossível. O novo assusta, mas também pode ser muito bom. Partir, caminhar é o papel de todo cristão que necessita desalojar-se de suas seguranças a cada dia e "avançar para águas mais profundas", com "fé em Deus e pé na tábua".

Para ilustrar tão bem essa necessidade de movimento e de caminhada contamos com a poesia de Dom Hélder Câmara que já nos precedeu na Casa do Pai e que diz assim:

.. Partir é, antes de tudo, sair de si.  
Romper a crosta de egoísmo que  
tende a aprisionar-nos no próprio eu.

Partir é não rodar, permanentemente em torno de si, numa atitude de quem, na prática, se constitui centro do mundo e da vida.

Partir é não rodar apenas em volta dos problemas das Instituições a que pertence. Por mais importantes que elas sejam, maior é a humanidade a quem nos cabe servir.

Partir mais que devorar estradas, cruzar mares ou atingir velocidades supersônicas, é abrir-se aos outros, descobri-los, ir-lhes ao encontro.

Abrir-se à idéias, inclusive contrárias às próprias, demonstra fôlego de bom caminheiro.

Feliz de quem entende e vive este pensamento: "Se discordas de mim, tu me enriqueces".

Uma boa reflexão a todos e todas!

A Coordenação

## Promoção do 61º Juvenil JUVENIL FEST CLUBER 2



**Dia: 15 de setembro**

**Local: Quadra do Centro Comunitário Padre Daniel (Mesquita)**

**Horário: 19h**

**Convite: R\$ 3,50**

**Maiores informações no site  
[www.movementojuvenil.com](http://www.movementojuvenil.com)**

**Obs: A Promoção é o evento que realizamos para arrecadar fundos para que o retiro aconteça!**

**Contamos com a presença de vocês!**

# Retiro Diocesano de Catequistas

## 28 e 29 de julho de 2007

Local: Casa de Oração – Posse – Nova Iguaçu

Tema: Ano Catequético 2009: discípulos de Emaús



A coordenação diocesana de Catequese agradece a todos os 84 catequistas que participaram do Retiro Diocesano. Pedimos a Nossa Senhora que caminhe conosco rumo ao "Ano Catequético 2009".

Agradecemos, também, a todos os Regionais que deram sua contribuição para a Comissão Diocesana de Catequese arcar com as despesas de Formação e dos vários trabalhos que realiza

em prol dos nossos catequistas. No próximo mês anunciamos nosso balanço.

Por fim, agrademos as 30 pessoas presentes no Encontro de Formação para Catequese com Adultos, que aconteceu dia 18 de agosto, no CENFOR. Dentre elas, o Pe. Domingos, de Duque de Caxias, que apresentou a proposta do Ritual de Iniciação Cristã para adultos.

Coordenação de Catequese



## CONGRESSO DA PASTORAL FAMILIAR



A Comissão Diocesana da Pastoral Familiar (CDPF) de Nova Iguaçu, realizou no dia 14 julho de 2007, de 08 às 16h, o 2º Congresso da Pastoral Familiar, Setor Casos Especiais 2º União, tendo como palestrantes o casal João Bosco e Fátima, da diocese de Jundiaí, com a participação de 229 pessoas.

O evento contou com participação do Bispo Dom Luciano Bergamin, o casal José e Natividade, coordenadores da CDPF, que

entregaram uma placa ao diácono Sebastião que durante 19 anos esteve à frente desta pastoral como assessor e coordenador. Estiveram presentes os assessores dos movimentos: Pe. Justino da ACC (Aliança de Casais com Cristo), o Frei Milton do ECC (Encontro de Casais com Cristo), Pe. Carlos Antonio, Coordenador de Pastoral, e diversos padres e coordenadores de movimentos diocesanos de diversas regiões.

O casal, Cacerelli e Sonia, coordenadores do Leste 1, admirados com o desenvolvimento do Congresso, agradeceu ao casal palestrante e ao representante do Setor Casos Especiais do Leste 1, Sidney da diocese de Duque de Caxias, pelo trabalho apresentado.

Dom Luciano presidiu a celebração no encerramento do Congresso junto com Pe. Justino e os diáconos Mirinho e João Viera e no final agradeceu há todos pelo belo trabalho e os convidou para que em suas comunidades continuem com a CDPF e organizem as Comissões Paroquiais da Pastoral Familiar e que a Comissão Diocesana apóie as paróquias para que tenham os três setores Pré, Pós, e Casos Especiais, em pleno funcionamento.

Comissão Diocesana da Pastoral Familiar



## DEIXE-SE AJUDAR

Aldo Colombo

Um homem muito piedoso recebeu um dia um aviso de Deus. Dentro de algumas semanas haveria uma grande enchente, mas ele poderia ficar tranquilo, pois, apesar dos perigos, sua vida seria poupança. Semanas depois, começou de fato a chover muito forte, e o homem lembrou-se de Deus e de sua promessa. A chuva continuou, os regatos transformaram-se em rios. E os rios deixaram seus leitos e suas águas barrentas carregaram todo o tipo de destroços.

As autoridades pediram à população que abandonasse suas casas e procurasse lugares mais seguros, mas o nosso homem não seguiu o conselho, esclarecendo que Deus iria salvá-lo. E as águas continuaram subindo, e ele foi obrigado a subir para o segundo andar da casa. Os bombeiros encostaram um barco na janela, mas ele recusou a oferta, pois confiava em Deus. As águas cresceram e ele teve de subir no telhado da moradia. Veio um helicóptero para resgatá-lo, mas ele foi inflexível: que fossem socorrer os que corriam perigo, pois não era este seu caso.

Naquela mesma noite morreu afogado. Porque era uma pessoa de bem, foi acolhido no céu. Embora feliz, reclamou a Deus: "O Senhor não havia prometido me salvar?". E Deus respondeu: "por três vezes tentei salvá-lo. No início mandei as autoridades, depois os bombeiros, até mesmo lancei mão de um helicóptero, mas você foi inflexível, recusou todos eles".

Essa história se repete na vida real, com duas derivações: os auto-suficientes, que recusam a ajuda dos outros, e os ingênuos, que pretendem que Deus faça o que eles mesmos deveriam fazer.

O auto-suficiente imagina-se iluminado, possuidor de todas as qualidades e iniciativas. Para que perder tempo com os outros? Baseado nos sucessos do passado, basea-

do em seus diplomas, age de forma individualista e rejeita qualquer sugestão. Até mesmo sugestões que lhe parecem boas, ele as deixa de lado. Seria humilhante fazer o que os outros sugeriram. Em relação às críticas, ele é ainda mais radical: são invejosos e incompetentes, melhor ignorá-los.

A outra categoria é constituída de pessoas piedosas, mas de profunda miopia religiosa, rezam muito, pedem a Deus, mas esquecem de fazer sua obrigação. Deus não é desculpa para preguiçosos. Só depois de fazer tudo o que está ao nosso alcance, temos direito de pedir a Deus. O auxílio divino vem depois que nossas forças terminam.

O modo de agir de Deus passa pelas pessoas. De alguma maneira, os outros são anjos enviados por Deus para nos auxiliar, corrigir e indicar o caminho. A vocação cristã é comunitária. E, quase sempre, os outros enxergam melhor nossos problemas e as possíveis soluções. Trabalhar em equipe é também uma prova de maturidade e inteligência. O povo costuma lembrar que quatro olhos enxergam melhor do que dois. O amor providente de Deus, quase sempre, passa pelos irmãos.

Artigo extraído do Jornal Correio Riograndense Jan/2007



## CAMINHAR JUNTOS

Quantas vezes já paramos para refletir e meditar seriamente o que é o dia a dia de um bispo? Numa diocese como a nossa, com larga extensão de terras e realidades distintas, com população que ultrapassa a dois milhões de habitantes, com histórias políticas e econômicas não sempre tão bem contadas, com pluralidades religiosas crescentes e surpreendentes, com tanta pobreza e desigualdade social gritando entre nós, com inúmeros problemas internos e externos na condução da nossa Igreja para sempre encaminhados e resolvidos, nem sempre com soluções tão fáceis e imediatas. Meu Deus! Haja força e coragem e muita fé!

Nestes primeiros cinco anos, Dom Luciano iluminado pelo olhar de Deus aceitou enxergar todas as nossas paróquias, comunidades, instituições, bairros e cidades num grande encontro, reencontro e descobertas de pessoas que fazem a vida da nossa Igreja e da nossa sociedade acontecer. Acreditamos que um mundo novo é possível, porque a



ca-

pessoa humana por natureza é possível. Hoje ainda mais amadurecido, entrosado e compromissado com a imagem real e natural da nossa Igreja Diocesana em todos os seus desafios, esperanças e conquistas, Dom Luciano tem sido aquele que conduz a procissão de Cristo como o primeiro a pisar no chão da nossa vocação em missão, cantando, rezando e animando nosso mundo eclesial e pastoral pelas estradas da vida em nossa caminhada longa e comprometida.

Cinco anos são agora comemorados e confirmados por nós, seu rebanho no conjunto de todas as suas ações que festejam nossas orações e nossos corações. Somos agradecidos ao Senhor nosso Deus, porque juntos somos mais para que com nosso Bispo e Pastor minhemos muito mais.

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

## COMUNICAÇÃO DO SEXTO ENCONTRO

Muita gente deve estar escutando e se perguntando: O que é o Sexto Encontro? O que foram os cinco primeiros Encontros? Onde e como aconteceram? É verdade! Ainda e com muitas resistências não aprendemos a enfrentar bem os inúmeros desafios sócio, políticos e sociais como problemas também religiosos do nosso compromisso de fé. Talvez por essa indiferença de comportamento, também não se têm maiores interesses em procurar saber o que está abalando as estruturas da nossa vida coletiva e comunitária; nem mesmo procurar na história do antes o que pode provocar a dor ou o desamor do depois.

Ainda há tempo, o tempo é a gente que faz e em outros tempos contávamos e aprendíamos que "Quem sabe faz a hora e não espera acontecer".

A hora é essa e o tempo é esse, e o lugar é aqui, aqui mesmo na nossa Diocese de Nova Iguaçu. Cidades e municípios, bairros e distritos, comunidades e instituições, lares e famílias, igrejas e povos, homens e mulheres na vida pública, social e política. Todos são convidados e chamados! É a vocação do Sim de Deus à boa vontade sensível e humana de cada pessoa que crê na salvação de novos tempos para a descoberta da fraternidade do amor. Humildemente, ponha no cesto do sexto a sua vida, seu trabalho, sua disponibilidade, sua coragem, o todo do seu Sim.

Precisamos muito de você, dos seus dons e dos seus



talentos. No seu Regional, na sua Paróquia, na Cáritas Diocesana, no CENFOR, com seu pároco, com as diversas Pastorais Sociais, com o Jornal Caminhando, com o Povo de Deus em Missão. Precisamos muito de você! Organize suas pastorais, seus movimentos, juventude, lares e familiares. Estão chegando os dias do Sexto Encontro Nacional de Fé e Compromissos Político e Social.

Dias 10 e 11 de novembro, no SESC de Nova Iguaçu com as plenárias em todos os regionais. Tire tudo de bom do seu cesto e construam juntos o novo Sexto que nossa Diocese quer apresentar e oferecer para um novo Brasil capaz de amar e se abraçar.

Pe. Edmilson.

## 10 NOTAS 10 PARA DOM LUCIANO

Dom Luciano somos agradecidos ao Senhor por ter aceitado e confiado em nossa Diocese de Nova Iguaçu como a Diocese da Esperança de um Povo de Deus em Missão.

Olhando e observando nossa caminhada, percebemos que o senhor sempre desejou caminhar junto com os Conselhos, com o Clero, com nosso povo e com a nossa Igreja no seu todo de fraternidade e Comunhão. Dom Luciano quis e quer assim porque é um pastor que sabe dialogar e amar.

Maravilhosas foram nossas Visitas Pastorais em todos os nossos Regionais. Visitas Bem-Vindas e reconhecidas como um grande bem diocesano. E o nosso povo com nossos padres, religiosos e religiosas, nossos seminaristas sentiram-se ainda mais à vontade e mais próximos da pessoa do nosso pastor.

Ajutar para nunca desanistar é também o lema do nosso bispo, principalmente nas horas tristes e dramáticas vividas pela nossa Diocese, pela nossa Baixada, pela defesa do nosso povo. Dom Luciano não mediou esforços, tempo, espaço, horas e minutos para se fazer presente. Os acontecimentos que abalaram nosso povo, nosso clero, nossos pobres, sofridos e excluídos puderam sempre contar com sua presença e ajuda como pastor e guia.

Um fato marcante para todos nós foi Dom Luciano ter assumido e retomado conosco a História viva e profética da nossa Diocese; com todas as implicações e desafios que sempre aconteceram na vida da nossa Igreja como decisão corajosa, vigorosa e presente em comunhão e missão do nosso Povo de Deus.

Capacidade para amar, perdoar, dialogar e conquistar é própria de Dom Luciano. Possuidor de virtudes que fortalecem sua vocação para que ele seja o nosso bispo de abertura para questões e situações que envolvem nossa caminhada de vida, fraternidade e Igreja. Disponibilidade para escutar, valorizar e acolher o que é novo é uma de suas mais brilhantes qualidades.

Igreja viva se prepara e se organiza. Nossas duas últimas Assembléias Diocesanas (2004 e 2007) tem recebido seu apoio, sugestões e participações, sempre acolhendo e reconhecendo todo o empenho e trabalho dos nossos Dez Regionais com maior bondade, responsabilidade e liberdade.

Atento e presente aos acontecimentos que envolvem a caminhada religiosa e social da nossa Igreja no que diz respeito a comunicação, formação e informação. É muito bom ver Dom Luciano interessado pela imprensa, rádio, televisão, artes e esportes em geral. Sua atenção e participação para com o Interdiocesano, para o Sexto Encontro Nacional de Fé e Política e tantos eventos atuantes e importantes da vida da nossa Igreja como desafios do nosso dia a dia.

Naturalmente percebemos sempre sua alegria e dedicação para com o Mosteiro das Clarissas, para com o nosso Seminário Paulo VI e para com o Centro de Formação. Oração e Contemplação, Formação e Esperança, Encontros, Reuniões, Organização e Administração são fontes que alimentam e revigoram nossas perspectivas de vida diocesana com Dom Luciano junto a nós.

Ontem, hoje e amanhã queremos Deus no meio de nós, Dom Luciano como nosso pastor, irmão e animador unido ao nosso povo caminhando, rezando e cantando por muitos mais anos de vida, saúde e paz para todos nós.





### MISSIONÁRIOS CICM

**S**omos uma congregação missionária, religiosa, internacional e intercultural. É dedicada ao Verbo Encarnado com o nome e patrocínio do Imaculado Coração de Maria.

"Somos enviados às nações para anunciar a Boa Nova, onde nossa presença se faz mais necessária, sobretudo onde o Evangelho não é conhecido ou vivido.

Deixamos nossa terra para proclamar a salvação como o grande dom de Deus, libertador de toda opressão e divisão. Seguindo Jesus, dirigimo-nos de preferência aos pobres, destinatários privilegiados do Reino de Deus.

Missionários e religiosos de diferentes raças e culturas, vivemos e trabalhamos juntos como irmãos ... Somos sinal de solidariedade das igrejas particulares em sua missão universal". (Const. CICM, art.II)



## Congregação do Imaculado Coração de Maria CICM

### CICM NO MUNDO

Em cada geração nós, missionários CICM, somos chamados para continuar com a mesma paixão e sonho, a missão do nosso fundador - Teophile Verbist e seus companheiros, quando deixaram a Europa rumo à China.

A nossa história havia começado com o compromisso missionário entre o povo chinês e depois, nos movemos pelos continentes da África, Ásia e Américas ...

Cada "encontro" com outro povo e outra cultura nos faz cientes de que a missão não é meramente questão geográfica e estatística, mas a missão por exceléncia é sempre "o Senhor que busca o povo para trazer-lhes a Boa Nova do Reino".

Ao longo dos anos, empenhamos-nos em novos compromissos missionários "além fronteiras", em prol de um povo e um mundo que caminham rumo ao "novo céu e à nova terra".

Desde o início nos comprometemos deixar nossa terra ou país de origem, nossos familiares, a cultura, língua e outros ambientes conhecidos para seguir o chamado de Deus e a nossa vocação.

### CICM NO BRASIL

Somos uma província internacional com 35 membros de 9 nacionalidades (belga, brasileira, canadense, congolense, filipina, haitiana, holandesa, indonesiana, norte americana).

A nossa presença no Brasil iniciou-se em 1963, na periferia de Nova Iguaçu, cidade da Baixada Fluminense (RJ).

Vivemos e trabalhamos em equipe.

Procuramos não nos instalar, mas sempre nos deixarmos interrogar pelos novos desafios da realidade ...

Atualmente estamos presentes na Diocese de Nova Iguaçu - RJ; Marabá - PA; Itabira, Cel. Fabriciano - MG e a Arquidiocese de Belo Horizonte - MG.

Queremos responder ao chamado de Cristo para sermos testemunhos e operários do Reino de Deus.

### CICM EM NOVA IGUAÇU

Aqui na Diocese, estamos nas seguintes paróquias:

1. **Santo Elias** - Padre André Decock, CICM
2. **Sagrada Família** - Posse: Padre Fernando Vandenabeele, como vigário paroquial, e capelão no Hospital da Posse.

3. **Nossa Senhora da Conceição** - Rosa dos Ventos: Padres Maxime Charles Pierre, \*Justino Munduala Tchiwala e Daniel Kitumba Mandanga.

\*Padre Justino também trabalha no Centro de Direitos Humanos.

4. **Nossa Senhora de Fátima** - Cabuçu: Padres Mukenza Alphonse e Ady Mytil.

5. **Nossa Senhora da Conceição** - Marapicu: Padre Bérrnardo Masson e Irmão Robert Charles Dixon
6. **Santo Agostinho** - Guandu: Padres Weedly André e Nazaire Massillon.

A **Casa Provincial** CICM fica também em Nova Iguaçu, onde moram os padres: Angel Vidal Ludan - Superior Provincial e Frederico Lingbelou Wa Esengo - aposentado

### Mês da Bíblia

Gênesis 1-11 - Setembro de 2007



### 20ª ROMARIA DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS



### Isto não VALE!

Queremos participação no destino da nação

